



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

EDIÇÃO FILOLÓGICA E ESTUDO DA VARIAÇÃO GRAFEMÁTICA EM UM PROCESSO CRIME DE HOMICÍDIO DE 1902-1909.

Izaías Araújo das Neves Paschoal¹; Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: izaiasaraujo215@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rcqueiroz@uol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Edição filológica; Variação grafemática; Processo crime.

INTRODUÇÃO

O ser humano, desde os seus primórdios, deseja guardar as suas memórias. Na Biblioteca de Alexandria, por exemplo, em III a.C., os eruditos da época se debruçaram sobre a obra de Homero para fixá-la, de maneira a preservá-la de rupturas e da destruição causada pelo tempo. Nascia, assim, a Filologia, cujo principal objetivo é preservar a história, a literatura e a cultura de épocas passadas através da edição de seus documentos. Barreto (2014, p. 36) afirma que a Filologia nos “[...] proporciona os dados, [...], para que analisemos as mudanças linguísticas ao longo do tempo”, isto é, através das edições filológicas, é possível compreender os movimentos de variação e mudança das línguas naturais, pois a escrita, até meados do século XX, foi o único instrumento em que era possível encontrar dados linguísticos.

Este trabalho tem como objetivo, portanto, a edição fac-similar e semidiplomática do processo crime de homicídio de Marcellino Manoel dos Santos, cujo réu é Manoel Mendes de Aragão, lavrado entre 1902 e 1909, que está sob a guarda do Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC), arquivo vinculado à Universidade Estadual de Feira de Santana. Após a edição, foi feito o estudo das variações grafemáticas constantes no documento, de maneira a analisar como a escrita se modificou entre o período da escrita do documento até a época em que a pesquisa foi realizada.

De acordo com Cambraia (2005), a edição semidiplomática, ou paleográfica, se constitui por um grau médio de intervenção do filólogo, mantendo o texto em sua forma mais próxima da genuína. O editor tem a possibilidade de desdobrar abreviaturas, unir palavras separadas ou separar palavras unidas. Por outro lado, a edição fac-similar possui o grau zero de intervenção do filólogo, se caracterizando como uma reprodução imagética do documento. Esses dois tipos de edição foram escolhidos para esta pesquisa porque trazem uma melhor visualização do texto, permitindo que ele seja disponibilizado para consulta pública e, também, que sejam realizados estudos sobre o documento editado.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

1. Para a edição do documento, foram utilizados os critérios adotados por Queiroz (2007), como:
 - Número de colunas;
 - Número de linhas da mancha escrita;
 - Existência de ornamentos;
 - Maiúsculas mais interessantes;
 - Existência de sinais especiais;

- Número de abreviaturas;
- Tipo de escrita;
- Tipo de papel.

Para a transcrição:

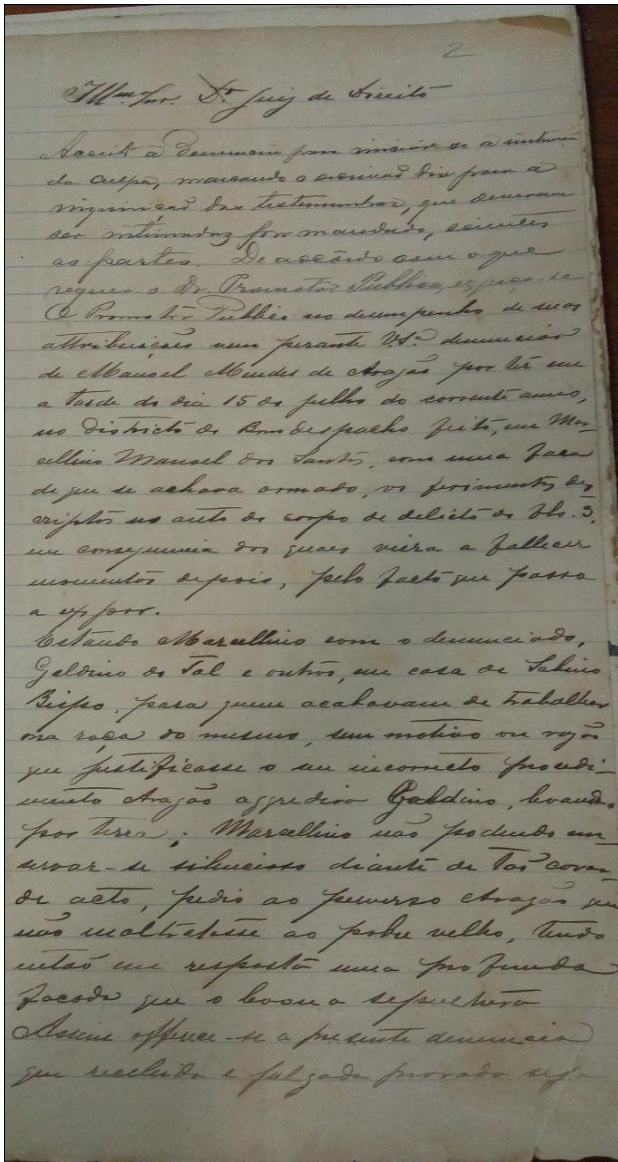
- Respeitar fielmente o texto: grafias, linhas, fólhos, etc.;
- Fazer remissão ao número do fólho no ângulo superior direito;
- Numerar o texto linha por linha, constando a numeração de cinco em cinco;
- Separar as palavras unidas e unir as separadas;
- Desdobrar as abreviaturas usando itálico;
- Indicar as rasuras, acréscimos e supressões através dos seguintes operadores:
 ((†)) rasura ilegível;
 [†] escrito não identificado;
 (...) leitura impossível por dano do suporte;
 // leitura conjecturada;
 <> supressão;
 () rasura ou mancha;
 [] acréscimo;
 □ ** interferências de terceiros.

2. Utilização da edição para uma análise das variações grafemáticas constantes no processo crime.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Foi realizada a edição fac-similar e a edição semidiplomática, ou paleográfica, do processo crime de homicídio de Marcellino Manoel dos Santos, de 1902. Após isso, realizou-se um estudo das variações grafemáticas de algumas lexias constantes no documento, comparando-as com a grafia atual de tais vocábulos.

Fig. 1: Edição fac-similar e semidiplomática do fólho 2r do processo crime de homicídio.



f.2r	
	Illustrissimo Senhor Doutor Juiz de Direito
	Aceito a denuncia para iniciar-se a instrucao
5	da culpa, marcando o escrivao dia para a inquisicao das testemunhas, que deveram ser intimadaz por mandado, scientes as partes. De accordo com o que requer o Doutor Promotor Publico, expeça-se
10	O Promotor Publico no desempenho de suas attribuiçoes vem perante Vossa Senhoria denunciar
	de M. M. de A. por ter em a tarde do dia 15 de julho do corrente anno, no Districto de Bom despacho feito, em M. M. dos S., com uma faca
15	de que se achava armado, os ferimentos des criptos no auto de corpo de delicto de folhas 3
	em consequencia dos quaes viera a fallecer momentos depois, pelo facto que passo a expor.
20	Estando M. com o denunciado, G. e outros, em casa de S. B., para quem acabavam de trabalhar na roça do mesmo, sem motivo ou razao que justificasse o seu incorrecto procedi-
25	mento A. agredira G., levando por terra; M. não podendo con-
	servar-se silencioso diante de tao covarde acto, pediu ao perverso A. que não maltratasse ao pobre velho, tendo entao em resposta uma profunda
30	facada que o levou a sepultura

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a edição filológica, foram elencadas e caracterizadas as variações grafemáticas que ocorrem no documento. Dessa maneira, as palavras constantes no *corpus* foram agrupadas em uma tabela e divididas da seguinte maneira: na primeira coluna, as lexias como foram encontradas no documento; na segunda coluna a análise grafemática; na terceira coluna, a grafia atual (2019) de cada vocábulo analisado, como se pode verificar a seguir:

Grafia no documento	Análise grafemática	Grafia atual (2019)
Brazil	Substituição do grafema <s> pelo grafema <z> em posição pós-vocálica em final de sílaba e intervocálica porque ambos representam o fonema <z>. Esse uso reflete	Brasil

	uma confusão ortográfica, denominada variação grafemática livre.	
Anno	Presença de consoante geminada <nn> por conta da influência pseudoetimologizante, fenômeno conhecido como variação etimologizante.	Ano
Delicto	Uso do grupo consonântico <ct> em substituição do grafema <t> por influência da escrita etimologizante.	Delito
Scientes	Uso do grupo consonântico <sc> em substituição do grafema <c> por influência da variação etimologizante.	Cientes

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da Crítica Textual, subárea da Filologia responsável pela edição de textos, é possível preservar uma parte importante do patrimônio literário, histórico, social e cultural de um povo. O filólogo se debruça sobre o *modus vivendi* de um povo, considerando como primordial a sua língua, pois, através dela, se manifestam os variados aspectos de uma sociedade.

Assim, com esta pesquisa, já concluída, foi possível realizar tanto a edição do processo crime de homicídio de Marcellino Manoel dos Santos, em julho de 1902, quanto o estudo das variações grafemáticas que constam no documento editado, verificando como a ortografia de determinadas palavras mudou ao longo do tempo, bem como a oralidade interferia na escrita dos escrivães.

A Filologia, portanto, prima pela conservação dos documentos de épocas pretéritas, permitindo a sua divulgação como fonte de pesquisa e, até mesmo, para consulta do público em geral. Com isso, espera-se contribuir positivamente para os estudos linguísticos e filológicos a nível nacional e local, ajudando na criação de um panorama da variação e mudança da Língua Portuguesa ao longo dos séculos.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Josenilce Rodrigues de Oliveira. (2014). **Pelos caminhos da separação: edição semidiplomática e estudo do vocabulário de uma ação de desquite do início do século XX**. 2014. 552 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana.

CAMBRAIA, César Nardelli. (2005). **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes.

QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de (Org.). (2007). **Documentos do acervo de Monsenhor Galvão**: edição semidiplomática. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.